



RELATO DE AÇÕES EDUCATIVAS PERMANENTES PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

KARINY TABOSA QUEIROZ; CARLA KETELEM TABOSA QUEIROZ; MARIZA SILVA

Introdução: A estratégia de saúde da família (ESF) é o primeiro acesso do usuário ao serviço de saúde na atenção básica, por meio de onde ele forma vínculos e é acolhido pela equipe, sendo o agente comunitário de saúde (ACS) o principal elo entre os profissionais e a comunidade ao identificar as necessidades do seu território e as intervenções que precisam ser realizadas. **Objetivo:** descrever as experiências vividas pelas autoras durante as práticas de educação em saúde para os agentes comunitários e relatar o impacto na assistência prestada ao usuário do serviço de saúde. **Relato de Experiência:** Foram realizadas atividades de educação permanente em saúde para os ACS de uma ESF vinculada a uma unidade básica de saúde. Foi estabelecido um cronograma com intervalo semanal durante os meses de abril a junho de 2024, no qual todas as sextas-feiras úteis eram realizadas as atividades para cerca de 10 profissionais sobre temas de extrema importância, entre eles abordou-se vacinação, acompanhamento de pré-natal, testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis, prevenção ao câncer de mama e colo do útero e importância do exame de Papanicolau, entre outros. As atividades foram realizadas através de metodologias dialógicas e interativas diferentes como palestras, oficinas, rodas de conversas, dinâmica com materiais lúdicos e quis de perguntas e respostas com premiações. Os profissionais possuíam nível médio e/ou técnico completo, e experiência de meses há anos no serviço. Durante as atividades os agentes mostraram-se participativos e interessados em adquirir e absorver o conhecimento transmitido. Após algumas semanas do início das atividades pode-se observar mais segurança ao orientar e repassar informações para comunidade e maior conhecimento dos processos de trabalho e fluxos de atendimento. Refletindo em melhor comunicação na equipe, diminuição do tempo cumprir metas estabelecidas e ainda, melhor atendimento e acolhimento aos usuários. **Conclusão:** Assim, essa experiência reafirma a importância da educação em saúde de forma permanente para os profissionais de saúde, sobretudo para os ACS, evidenciando a necessidade de manter-se atualizados, o que impacta positivamente na qualidade da assistência prestada e na vinculação do usuário com o serviço, facilitando o processo de trabalho e o alcance de resultados positivos.

Palavras-chave: ATENÇÃO BÁSICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PROMOÇÃO A SAÚDE; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE; ASSISTÊNCIA A SAÚDE